



# Município de Constância

## Câmara Municipal

### Ata n.º 7/2012

Data da Reunião Ordinária – 28 de março de 2012

Início da Reunião 15.30 horas

Termo da Reunião 17.30 horas

▪ **Membros da Câmara Municipal que compareceram à Reunião:**

Presidente: Máximo de Jesus Afonso Ferreira

Vereadores: Rui Paulo Serras Vermelho

Maria Manuela Oliveira Arsénio

Rui José da Silva Pires

Júlia Maria Gonçalves Lopes de Amorim

▪ **Responsável pela elaboração da Ata:**

Nome: Ana Silvério

Cargo: Coordenador Técnico



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

No uso da competência que me é conferida e dando cumprimento ao estipulado no artigo 87.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações posteriormente introduzidas, A ORDEM DO DIA da reunião ordinária da Câmara Municipal, a realizar no dia 28 de março de 2012, com início pelas 15.30 horas, é a seguinte: -----

## 1. EXPEDIENTE -----

- 1.1 - Comissão de Utentes da Saúde do Médio Tejo - Informação / Apelo "Sobre a reorganização dos serviços de saúde no Médio Tejo" (7.10.6.8) -----
- 1.2 - Assembleia Municipal de Tomar - "Análise do Processo de Reestruturação do Centro Hospitalar do Médio Tejo, com especial incidência no Hospital de Tomar" (2.2.19) -----
- 1.3 - CAIMA - Indústria de Celulose, S.A. - Paragem da Fábrica (2.2.12) -----
- 1.4 - Associação Nacional de Municípios Portugueses - Comunicações eletrónicas. Taxa Municipal de Direitos de Passagem (2.2.23) -----
- 1.5 - Associação Nacional de Municípios Portugueses - Proposta de Lei N.º 44/XII. Reorganização Administrativa Territorial Autárquica (2.2.23) -----
- 1.6 - Associação Nacional de Municípios Portugueses - Comunicação enviada ao Senhor Diretor do Jornal I (2.2.23) -----
- 1.7 - Assembleia Municipal do Entroncamento - Envio de Moção (2.2.19) -----
- 1.8 - STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local - Aviso prévio de Greve (3.12.15) -----
- 1.9 - DRAPLVT - Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo - Envio de Relatório da Seca 2012 (2.2.21) -----
- 1.10 - EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A. - Divulgação da Declaração Ambiental 2010 (3.25) -----
- 1.11 - 7.ª Modificação ao Orçamento / 2012 -----

## 2. BALANCETE E PAGAMENTOS -----

### 2.1 - Balancete -----

### 2.2 - Pagamentos -----

## 3. PLANO, ORÇAMENTO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS -----

- 3.1 - Apreciação e Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas definidos no n.º 2 das Considerações Técnicas do Pocal - Relatório e Documentos de Prestação de Contas - Gerência de 2011 -----

## 4. OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS -----

- 4.1 - Empreitada "Trabalhos vários no Centro Náutico de Constância" - Auto de Receção Definitiva -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

4.2 - Empreitada "Remodelação do Sistema Elevatório das Águas Residuais de Constância para a Etar do Caima" - Auto de Receção Definitiva -----

4.3 - Empreitada "Centro de Ciência Viva - 2.ª Fase" - Auto de Receção Definitiva -----

4.4 - Empreitada "Recuperação da Fonte Velha" - Auto de Receção Definitiva -----

4.5 - Empreitada "Centro Náutico de Constância - Ampliação de Balneários" - Auto de Receção Definitiva -----

4.6 - Empreitada "Centro Escolar de Constância" - Prorrogação de Prazo -----

### 5. EDUCAÇÃO E ENSINO -----

5.1 - Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes, em Abrantes - Pedido de estágio - Curso Tecnológico de Desporto (3.12.10) -----

5.2 - Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, em Abrantes - Pedido de estágio - Formação Técnica do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (3.12.10) -----

5.3 - Escola EB 2,3/S de Artur Gonçalves em Torres Novas - Pedido de Estágio - Curso Tecnológico de Desporto (3.12.10) -----

### 6. APROVAÇÃO EM MINUTA -----

### 7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

Constância, 28 de março de 2012

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

*Máximo Ferreira*

(Máximo de Jesus Afonso Ferreira)





## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

Aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de dois mil e doze nesta Vila de Constância, no edifício dos Paços do Município e Sala de Sessões, reuniu a Câmara Municipal de Constância, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente, Máximo de Jesus Afonso Ferreira, achando-se igualmente presentes, os Vereadores Senhores(as): Rui Paulo Serras Vermelho, Maria Manuela de Oliveira Arsénio, Rui José da Silva Pires e Júlia Maria Gonçalves Lopes de Amorim. -----

Estiveram também presentes na reunião: Ana Silvério, Coordenador Técnico; Manuela Lopes, Chefe da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico. -----

Verificando-se quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram quinze horas e trinta minutos. -----

### ANTES DA ORDEM DO DIA

*O Presidente da Câmara* informou que este ano não iriam ser enviados convites às diversas entidades para as Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem/Festas do Concelho. -----

*O Senhor Presidente* sugeriu que fosse alterado o artigo 1.º da Proposta de Normas de Atribuição da Medalha de Funcionário Municipal, ficando a constar o seguinte: “Artigo 1.º “A Medalha de Funcionário será atribuída aos trabalhadores da Autarquia, que completem dez, vinte e trinta anos de serviço efetivo”.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade aprovar a alteração. -----

*Questões colocadas pelos Vereadores do Partido Socialista:* 1 – Situação Financeira da Autarquia – Há cerca de um mês, o Governo pediu a todos os municípios que, até 15 de Março, lhe prestassem informações precisas sobre as respetivas situações financeiras. Como procedeu o Senhor Presidente de Câmara nesta matéria, que documentação enviou e por que não a passou como informação aos Vereadores? Tem algum dado diferente daqueles que se apresentam no relatório de contas da gestão de 2011? -----

*O Senhor Presidente* informou que a declaração foi enviada pelos serviços de contabilidade, tendo sido cumpridos os prazos.-----

2 – Programa Viver Constância – Tendo terminado o período de candidaturas a 02 de Dezembro, pergunta-se: -----

- quantas candidaturas foram apresentadas? -----

- quantas foram seleccionadas? -----

- por quê este atraso? -----

- quando se prevê deliberação de reunião de Câmara? -----

*A Vereadora Júlia Amorim* esclareceu que o processo está em fase de conclusão e que na próxima reunião fará a entrega por escrito do ponto de situação. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

3 – Projeto Canto Vivo – Hoje, já com a presença da Vereadora Manuela Arsénio, pedem-se esclarecimentos sobre as razões da atribuição de apoio não financeiro (estacas / paus tratados) aqui deliberado na última reunião. Em que data ocorreram e por que foi esse o procedimento adotado? Por outro lado, pergunta-se novamente, qual a relação deste projeto com outro designado Ruralidade e se, efetivamente, estão ou não a ser elaborados relatórios de acompanhamento por parte do Parque Ambiental. -----

Tem-se conhecimento que na semana anterior à deliberação foram entregues os 50 paus tratados. -----

A Vereadora Manuela Arsénio informou que as estacas foram entregues de acordo com o programa de apoio ao associativismo. -----

Os relatórios de acompanhamento são elaborados pelo técnico do Parque Ambiental. -----

Relativamente à entrega dos 50 paus tratados na semana anterior, à deliberação, a Senhora Vereadora informou que vai averiguar. -----

4 – Estágios do Ensino Básico, Secundário e Superior – Mais uma vez fazem parte da ordem de trabalhos três pontos para discussão da realização de estágios na Câmara Municipal. Sem dúvida que esta abertura e disponibilidade são um sinal positivo e revelador do interesse e atenção com que a Autarquia se relaciona com os estabelecimentos de ensino da região, o que, naturalmente, é motivo de satisfação para os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista. Todavia, alerta-se para uma eventual sobrecarga dos serviços em funções de acompanhamento e colocam-se as seguintes questões: -----

- Ao todo quantos estágios se realizarão no conjunto do presente ano letivo? -----

- A quantos alunos do concelho se destinam e a quantos de fora do concelho? -----

A Vereadora Júlia Amorim informou que na próxima reunião de Câmara fará o ponto de situação. -----

5 – Trabalhos na Rua das Hortas – Linha de água – o que se apurou depois da última sessão da Assembleia Municipal em que o vogal Marco Gomes indagou essa situação. Que intervenção acontece lá atualmente? -----

A Vereadora Manuela Arsénio informou que estão a ser feitos alguns trabalhos por parte da Autarquia a fim de minimizar o impacto de algumas infiltrações de águas pluviais, estando as mesmas ser encaminhadas para uma antiga ETAR desativada, com conhecimento da ARH. -----

Recomendação: “Os Vereadores do Partido Socialista recomendam que nos pontos referentes aos autos de receção definitiva se clarifiquem claramente os equipamentos / instalações das empreitadas.” -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

Em seguida, passou-se à discussão e análise dos assuntos incluídos na Ordem de Trabalhos, cuja cópia fica a fazer parte integrante da presente ata, tendo sido tomadas as seguintes deliberações: -----

### ORDEM DO DIA

#### 1. EXPEDIENTE

**1.1 - COMISSÃO DE UTENTES DA SAÚDE DO MÉDIO TEJO:** E-mail datado de 01 de Fevereiro de 2012, enviando informação Sobre a Reorganização dos Serviços de Saúde no Médio Tejo. -----

**1.2 - ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR:** Ofício n.º 101, datado de 30 de Janeiro de 2012, enviando cópia da deliberação referente a “Análise do Processo de Reestruturação do Centro Hospitalar do Médio Tejo, com especial incidência no Hospital de Tomar”. -----

**1.3 - CAIMA - INDÚSTRIA DE CELULOSE, S.A.:** Ofício n.º 022.2012/AP/pm, datado de 1 de Fevereiro de 2012, informando que a fábrica irá realizar uma paragem planeada de 12 a 20 de Março, para trabalhos de manutenção e beneficiação. -----

**1.4 - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES:** E-mail datado de 22 de Fevereiro de 2012, remetendo cópia da comunicação enviada ao Gabinete de Sua Excelência o Ministro da Economia e Emprego, relativa a Comunicações eletrónicas. Taxa Municipal de Direitos de Passagem. -----

**1.5 - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES:** E-mail datado de 29 de Fevereiro de 2012, enviando Proposta de Lei N.º 44/XII. Reorganização Administrativa Territorial Autárquica. -----

**1.6 - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES:** E-mail datado de 29 de Fevereiro de 2012, enviando cópia de comunicação endereçada ao senhor Diretor do Jornal I. -----

**1.7 - ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO ENTRONCAMENTO:** Ofício n.º 18/12, datado de 28 de Fevereiro de 2012, enviando Moção referente ao aumento dos preços dos transportes. -----

**1.8 - STAL - SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL:** Ofício n.º 390/C, datado de 02 de março de 2012, comunicando que se vai realizar uma greve geral no dia 22 de março do corrente ano. -----

**1.9 - DRAPLVT - DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS DE LISBOA E VALE DO TEJO:** E-mail datado de 6 de Março de 2012, enviando o 1.º Relatório do Grupo de Acompanhamento e Avaliação dos Impactos da Seca 2012, bem como outros documentos com interesse sobre o assunto. -----



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

**1.10 - EDP - GESTÃO DA PRODUÇÃO DE ENERGIA, S.A.:** Carta n.º 50/12/PHTM, datada de 27 de Janeiro de 2012, enviando divulgação da Declaração Ambiental 2010. -----

**1.11 - 7.ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO / 2012:** Foi presente 7.ª Modificação ao Orçamento para 2012. -----

## -----2. BALANCETE E PAGAMENTOS-----

**2.1 - BALANCETE:** A Câmara tomou conhecimento dos saldos existentes de harmonia com o Resumo Diário de Tesouraria referente ao dia 27 de Março de 2012, o qual apresenta os seguintes saldos em euros: -----

**Em Cofre:** € 3.298,62 (três mil duzentos e noventa e oito euros e sessenta e dois cêntimos);

**Instituições de Crédito:** € 597.698,24 (quinhentos e noventa e sete mil seiscientos e noventa e oito euros e vinte e quatro cêntimos);

**Aplicações de Tesouraria:** € 4.533,50 (quatro mil quinhentos e trinta e três euros e cinquenta cêntimos);

**Soma:** € 606.350,36 (seiscientos e seis mil trezentos e cinquenta euros e trinta e seis cêntimos);

**Em Documentos:** € 13.051,23 (treze mil cinquenta e um euro e vinte e três cêntimos);

**TOTAL:** € 619.401,59 (seiscientos e dezanove mil quatrocentos e um euro e cinquenta e nove cêntimos);

**Discriminação do Saldo em Dinheiro: - Receitas Próprias:** € 473.544,10 (quatrocentos e setenta e três mil

quinhentos e quarenta e quatro euros e dez cêntimos); - Operações de Tesouraria:

€132.806,26 (cento e trinta e dois mil oitocentos e seis euros e vinte seis cêntimos). -----

## 2.2 - PAGAMENTOS -----

Dando cumprimento ao preceituado no n.º 3, do art.º 65 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações posteriormente introduzidas, foi presente a relação de todos os pagamentos efetuados e autorizados no período 12/03/2012 a 23/03/2012, na importância global de € 289.008,10 (duzentos e oitenta e nove mil oito euros e dez cêntimos). -----

## ---3. PLANO, ORÇAMENTO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS-----

**3.1 - APRECIACÃO E APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DEFINIDOS NO N.º 2 DAS CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS DO POCAL - RELATÓRIO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS - GERÊNCIA DE 2011** -----

Foram presentes o Relatório e os Documentos de Prestação de Contas referentes à gerência de 2011, elaborados nos termos das normas legais em vigor, tendo o executivo procedido à análise, conciliação e certificação da sua consistência técnica, designadamente os saldos transitados e a transitar, a cobrança de receita e realização de despesa, Balanço, Demonstração de Resultados e Relatório de Gestão. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

Apuramento de saldos: O **saldo inicial** € 922.276,73 que adicionado à **receita corrente** cobrada € 4.208.385,45 e **capital** de € 2.589.171,26, equivale ao total de € 7.719.833,44 (sete milhões setecentos e dezanove mil oitocentos e trinta e três euros e quarenta e quatro cêntimos), por contrapartida das despesas orçamentais, assim repartidas: -----

**Correntes:** € 4.031.635,14 e **Capital** € 3.198.847,34, de que resulta um **saldo a transitar** para a gerência seguinte no valor de € 489.350,96, (quatrocentos e oitenta e nove mil trezentos e cinquenta euros e noventa e seis cêntimos), a que corresponde o decréscimo de € 432.925,77, (53,06%), evidenciado a folhas 25 do Relatório e demais mapas. -----

Análise ao Balanço, Demonstração de Resultados e Proposta para aplicação do resultado líquido do exercício conforme o determinado no ponto 2.7.3 do POCAL. -----

Para conhecimento e em cumprimento da alínea c) do n.º 2, do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, foram também presentes as declarações a que se referem as alíneas a) e b) do n.º 1, do artigo 15.º da citada Lei, com informação do ano em curso sobre compromissos assumidos, pagamentos efetuados, compromissos futuros, receitas cobradas, fundos disponíveis e pagamentos em atraso relativos a 31 de Dezembro de 2011, respetivamente, e ainda cópia do ofício dirigido à Inspeção-Geral de Finanças, com elementos relativos à situação financeira do Município à data de 1 de Janeiro de 2012, no que concerne a montantes globais de dívidas de curto, médio e longo prazo. -----

A Técnica Superior Maria Adelaide do Vale Quaresma Ferreira respondeu tecnicamente a todas as questões colocadas pelos Vereadores do Partido Socialista. -----

A Câmara deliberou por maioria, com os votos contra dos Vereadores do PS, aprovar todos os documentos de Prestação de Contas integralmente elaborados, presentes nesta reunião e que desta ata ficam a fazer parte integrante, em pasta anexa, nos termos do Decreto-Lei n.º 45 362, de 21/11/1963, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de Agosto, disponíveis para consulta sempre que solicitados e submeter à apreciação da Assembleia Municipal. -----

Após ter pedido “alguma compreensão” para os termos da declaração de voto que iria ler, devido ao facto de ter sido redigida antes de os Vereadores do Partido Socialista terem os conhecimentos agora adquiridos através das informações fornecidas pela Técnica Superior Maria Adelaide do Vale Quaresma Ferreira, o Vereador Rui Pires leu a seguinte Declaração de Voto: “Os Vereadores do Partido Socialista votam contra os documentos de prestação de contas da gerência de 2011 com base no relatório de gestão (apenas nas 62 páginas em que se descreve e analisa a ação do município) e no conhecimento de causa e participação que tiveram em deliberações tomadas em sede de executivo municipal. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

Se em relação ao ano de 2010 se sabia ser de adaptação, o que condicionaria qualquer análise de execução das AMR e PPI e remeteria para alguma falta de preparação dos eleitos, já relativamente a 2011, não se pode aceitar a continuação dessas manifestações acrescidas da ligeireza e por vezes incompetência com que muitas questões são tratadas. Situação tanto mais incompreensível e inaceitável, se tivermos em consideração, toda a reorganização com flexibilização de serviços e aumento do pessoal. -----

Tem-se a clara noção que é muito mais o Presidente da Associação Centro de Ciência Viva que também é Presidente de Câmara do que o inverso, o que bem se evidencia pelos projetos desenvolvidos neste mandato. É muito grave que as contas dessa Associação (2010 e 2011) não tenham sido presentes ao executivo municipal e que tenha estado a funcionar cerca de 1 ano e meio (até Junho de 2011) sem regularização da transferência de bens entre as duas entidades e protocolo que estabelecesse a responsabilidade de cada uma. Por outro lado continuam a existir dúvidas sobre a organização interna dessa associação e quem tem ou pode assumir cargos nos seus órgãos sociais. -----

Continua a ser muito grave que, para este momento de análise, o Presidente continue a não disponibilizar informação de contas e de relatórios de avaliação e de funcionamento de vários órgãos e entidades, por diversas vezes solicitada pelos Vereadores e mais uma vez repetida em requerimento apresentado a 15 de Março, não se cumprindo, notoriamente, o Estatuto do Direito da Oposição. Chega-se mesmo ao ponto de, na reunião da Câmara Municipal de 04.08.2011, um cidadão dirigente associativo difamar e caluniar um Vereador e o Presidente de Câmara, na reunião seguinte, negar apoio judicial perfeitamente definido no Estatuto dos Eleitos Locais. -----

Foram muitas as vezes que os Vereadores do Partido Socialista alertaram para o grande e desajustado reforço da ligação da Câmara Municipal à Associação Os Quatro Cantos do Cisne e para a transferência de responsabilidades que poderiam e deveriam caber ao Município. Mesmo sabendo-se de várias irregularidades cometidas pelos órgãos sociais dessa entidade, os eleitos pela CDU no executivo municipal beneficiam cada vez mais a associação comparativamente com outras do concelho. -----

Faz-se tábuas rasas da transparência, da equidade de tratamento e da boa aplicação dos dinheiros públicos e desconsidera-se a aplicação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão – Corrupção e Infrações Conexas, cheio de boas intenções, muito bem discutido e aprovado por este executivo logo no início do mandato. Deixou-se de lado o controlo e monitorização do plano em todas as suas ações previstas, o que já havia sido identificado na discussão da gestão referente a 2010. Por aí se mede a prática da democracia em Constância. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

Em termos de execução de PPI e AMR continua a notar-se a grande dificuldade de CDU em lidar com questões do associativismo, proteção civil, segurança, saúde e ação social. -----

É inadmissível que continue por resolver a aprovação definitiva e aplicação do Plano Municipal de Emergência, já elaborado em meados de 2010. -----

É incompreensível e vergonhoso que o Programa Viver Constância, originalmente elaborado no mandato anterior e que destinaria todos os anos cerca de 40 mil euros à recuperação de habitações de famílias carenciadas, apenas funcione com decisões ou obra visível em ano de eleições. -----

É lamentável que o boletim municipal seja uma peça propagandística política dos eleitores pela CDU e que nele não possa existir qualquer intervenção dos eleitos da oposição. -----

É inaceitável que o apoio à organização do associativismo seja praticamente inexistente, que os critérios de atribuição de apoios tenham sido pouco claros, que assim persistam e que se dificulte cada vez mais o acesso das entidades ao apoio financeiro e material do município, com um rebuscado e impraticável novo regulamento. -----

É sintomático que se tenha desprezado a grande evolução e impacto ambiental do Eco Parque do Relvão (concelho da Chamusca), situado junto à fronteira com a freguesia de Santa Margarida da Coutada. -----

É condicionar fortemente o desenvolvimento do concelho e a promoção de iniciativas privadas, o Plano Diretor Municipal continuar sem ser alterado e aprovado, situação que se mantém há cerca de 10 anos! -----

Critica-se cada vez mais a inação nos espaços que custaram milhões de euros como o Centro Náutico e o Parque Ambiental de Santa Margarida e, também, o extraordinário e insólito reforço de investimentos aí realizados. Surge preocupação pelo atraso nas obras do Centro Escolar de Constância e não se vislumbra o projeto/candidatura e o apoio para a construção do muito necessário Centro Escolar de Montalvo. -----

Pela primeira vez, em décadas surgem dúvidas quanto à sustentabilidade financeira do Município, nomeadamente em relação ao cumprimento e apuramento de todos os critérios de endividamento da autarquia e quanto à dificuldade de cumprimento da situação de equilíbrio financeiro. -----

Os tempos são de crise, mas esta gestão, que teria condições para ser virtuosa e desafogada financeiramente, não responde aos reais interesses do concelho, não age com responsabilidade e não trata todos por igual ou adequadamente: nem eleitos, nem entidades, nem funcionários, nem população. -----

### -----4. OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS-----





## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

### **4.1 - EMPREITADA "TRABALHOS VÁRIOS NO CENTRO NÁUTICO DE CONSTÂNCIA" - AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA** -----

INFORMAÇÃO DA DOMA: “Em referência ao assunto designado em epígrafe, embora a legislação na data da abertura do respetivo concurso, Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março, não seja clara quanto à necessidade ou não do Executivo Camarário ter que deliberar sobre os autos de receção definitivas das empreitadas, sugere-se que o mesmo seja aprovado mediante deliberação do Executivo Camarário em reunião ordinária, uma vez que é sempre referido no citado diploma legal, a designação de dono de obra, muito embora o auto de vistoria possa ser feito por um representante do dono da obra, de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 217º do citado Decreto-Lei. -----

Mais se informa que, serão aplicados à vistoria e ao auto de receção definitiva os preceitos correspondentes da receção provisória, nos termos do n.º 3 do artigo 227º do D.L. 59/99 de 2 de Março. -----

Em face do exposto, propõe-se que o auto de receção definitiva da empreitada supra citada e que se anexa, seja submetido à aprovação do Executivo Camarário.” -----

AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA: “Da empreitada, Execução de Trabalhos Vários no Centro Náutico de Constância, adjudicada a JOSÉ FRANÇA CONSTRUÇÕES, S.A., pelo MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA, por contrato de Vinte e Quatro de Maio de Dois Mil e Seis, pela importância de € 4.404,80 (Quatro Mil Quatrocentos e Quatro Euros e Oitenta Cêntimos). -----

Aos Oito dias do mês de Março de ano Dois Mil e Doze, compareceram no local da obra o Sr. Eng.º Sérgio Paulo Fernandes Correia como representante do dono da obra e o Sr. Eng.º Rui Paulo de Oliveira Canelas como representante do adjudicatário, tendo verificado que os trabalhos se encontravam bem conservados, razão porque a considera em condições de ser recebida definitivamente. -----

E nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelas pessoas que nele intervieram.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o auto de receção definitiva da empreitada, nos termos da informação. -----

### **4.2 - EMPREITADA "REMODELAÇÃO DO SISTEMA ELEVATÓRIO DAS ÁGUAS RESIDUAIS DE CONSTÂNCIA PARA A ETAR DO CAIMA" - AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA** -----

INFORMAÇÃO DA DOMA: “Em referência ao assunto designado em epígrafe, embora a legislação na data da abertura do respetivo concurso, Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março,



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

não seja clara quanto à necessidade ou não do Executivo Camarário ter que deliberar sobre os autos de receção definitivas das empreitadas, sugere-se que o mesmo seja aprovado mediante deliberação do Executivo Camarário em reunião ordinária, uma vez que é sempre referido no citado diploma legal, a designação de dono de obra, muito embora o auto de vistoria possa ser feito por um representante do dono da obra, de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 217º do citado Decreto-Lei. -----

Mais se informa que, serão aplicados à vistoria e ao auto de receção definitiva os preceitos correspondentes da receção provisória, nos termos do n.º 3 do artigo 227º do D.L. 59/99 de 2 de Março. -----

Em face do exposto, propõe-se que o auto de receção definitiva da empreitada supra citada e que se anexa, seja submetido à aprovação do Executivo Camarário.” -----

**AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA:** “Da empreitada, Remodelação do Sistema de Elevação das Águas Residuais de Constância para a ETAR do CAIMA, adjudicada a MENDES & GONÇALVES, S.A., pelo MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA, por contrato de Vinte e Nove de junho de Dois Mil e Seis, pela importância de € 76.384,45 (Setenta e Seis Mil Trezentos e Oitenta e Quatro Euros e Quarenta e Cinco Cêntimos). -----

Aos Vinte Dias de Março de Dois Mil e Doze, compareceram no local da obra o Sr.º Sérgio Paulo Fernandes Correia como representante do dono da obra e o Sr.º Eng.º Joaquim Fernando Sousa Oliveira como representante do adjudicatário, tendo verificado que os trabalhos se encontravam bem conservados, razão porque a considera em condições de ser recebida definitivamente. -----

E nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelas pessoas que nele intervieram.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o auto de receção definitiva da empreitada, nos termos da informação. -----

### **4.3 - EMPREITADA "CENTRO DE CIÊNCIA VIVA - 2.ª FASE" - AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA** -----

**INFORMAÇÃO DA DOMA:** “Em referência ao assunto designado em epígrafe, embora a legislação na data da abertura do respetivo concurso, Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março, não seja clara quanto à necessidade ou não do Executivo Camarário ter que deliberar sobre os autos de receção definitivas das empreitadas, sugere-se que o mesmo seja aprovado mediante deliberação do Executivo Camarário em reunião ordinária, uma vez que é sempre referido no citado diploma legal, a designação de dono de obra, muito embora o auto de





## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

vistoria possa ser feito por um representante do dono da obra, de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 217º do citado Decreto-Lei. -----

Mais se informa que, serão aplicados à vistoria e ao auto de receção definitiva os preceitos correspondentes da receção provisória, nos termos do n.º 3 do artigo 227º do D.L. 59/99 de 2 de Março. -----

Em face do exposto, propõe-se que o auto de receção definitiva da empreitada supra citada e que se anexa, seja submetido à aprovação do Executivo Camarário.” -----

**AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA:** “ Da empreitada, Centro de Ciência Viva – 2.ª Fase – Constância, adjudicada a Construções Aquino e Rodrigues, S.A., pelo MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA, por contrato de Onze de janeiro de Dois Mil e Seis, pela importância de € 362.197,57 (Trezentos e Sessenta e Dois Mil Cento e Noventa e Sete Euros e Cinquenta e sete Cêntimos). -----

Aos Vinte e Sete Dias de março de Dois Mil e Doze, compareceram no local da obra o Sr. Eng.º Sérgio Paulo Fernandes Correia como representante do dono da obra e o Sr. Eng.º Bruno Grilo como representante do adjudicatário, tendo verificado que os trabalhos se encontravam bem conservados, razão porque a considera em condições de ser recebida definitivamente. -----

E nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelas pessoas que nele intervieram.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o auto de receção definitiva da empreitada, nos termos da informação. -----

### **4.4 - EMPREITADA "RECUPERAÇÃO DA FONTE VELHA" - AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA** -----

**INFORMAÇÃO DA DOMA:** “Em referência ao assunto designado em epígrafe, embora a legislação na data da abertura do respetivo concurso, Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março, não seja clara quanto à necessidade ou não do Executivo Camarário ter que deliberar sobre os autos de receção definitivas das empreitadas, sugere-se que o mesmo seja aprovado mediante deliberação do Executivo Camarário em reunião ordinária, uma vez que é sempre referido no citado diploma legal, a designação de dono de obra, muito embora o auto de vistoria possa ser feito por um representante do dono da obra, de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 217º do citado Decreto-Lei. -----

Mais se informa que, serão aplicados à vistoria e ao auto de receção definitiva os preceitos correspondentes da receção provisória, nos termos do n.º 3 do artigo 227º do D.L. 59/99 de 2 de Março. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

Em face do exposto, propõe-se que o auto de receção definitiva da empreitada supra citada e que se anexa, seja submetido à aprovação do Executivo Camarário.” -----

AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA: “Da empreitada, Recuperação da Fonte Velha – Constância, adjudicada a ALPESO – CONSTRUÇÕES, S.A., pelo MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA, contrato de Vinte e três de maio de Dois Mil e Seis, pela importância de € 25.428,24 (Vinte e Cinco Mil Quatrocentos e Vinte e Oito Euros e Vinte e Quatro Cêntimos). -----

Aos Dezanove Dias de março de Dois Mil e Doze, comparecem no local da obra o Sr. Eng.º Sérgio Paulo Fernandes Correia como representante do dono da obra e o Sr. JOSÉ JOAQUIM MARQUES como representante do adjudicatário, tendo verificado que os trabalhos se encontravam bem conservados, razão porque a considera em condições de ser recebida definitivamente. -----

E nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelas pessoas que nele intervieram” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o auto de receção definitiva da empreitada, nos termos da informação. -----

### **4.5 - EMPREITADA "CENTRO NÁUTICO DE CONSTÂNCIA - AMPLIAÇÃO DE BALNEÁRIOS" - AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA** -----

INFORMAÇÃO DA DOMA: “Em referência ao assunto designado em epígrafe, embora a legislação na data da abertura do respetivo concurso, Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março, não seja clara quanto à necessidade ou não do Executivo Camarário ter que deliberar sobre os autos de receção definitivas das empreitadas, sugere-se que o mesmo seja aprovado mediante deliberação do Executivo Camarário em reunião ordinária, uma vez que é sempre referido no citado diploma legal, a designação de dono de obra, muito embora o auto de vistoria possa ser feito por um representante do dono da obra, de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 217º do citado Decreto-Lei. -----

Mais se informa que, serão aplicados à vistoria e ao auto de receção definitiva os preceitos correspondentes da receção provisória, nos termos do n.º 3 do artigo 227º do D.L. 59/99 de 2 de Março. -----

Em face do exposto, propõe-se que o auto de receção definitiva da empreitada supra citada e que se anexa, seja submetido à aprovação do Executivo Camarário.” -----

AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA: “Da empreitada, Centro Náutico de Constância – Ampliação de Balneários, adjudicada a AQUINO CONSTRUÇÕES, S.A., pelo MUNICÍPIO





# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

DE CONSTÂNCIA, por contrato de Sete de julho de Dois Mil e Seis, pela importância de € 98.810,94 (Noventa e Oito Mil Oitocentos e Dez Euros e Noventa e Quatro Cêntimos). -----

Aos Vinte Dias de março de Dois Mil e Doze, compareceram no local da obra o Sr. Eng.º Sérgio Paulo Fernandes Correia como representante do dono da obra e o Sr. Eng.º Bruno Grilo como representante do adjudicatário, tendo verificado que os trabalhos se encontravam bem conservados, razão porque a considera em condições de ser recebida definitivamente. --

E nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelas pessoas que nele intervieram." -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o auto de receção definitiva da empreitada, nos termos da informação. -----

## **4.6 - EMPREITADA "CENTRO ESCOLAR DE CONSTÂNCIA" - PRORROGAÇÃO DE PRAZO** -----

INFORMAÇÃO DA DOMA: "Em referência à empreitada designada em epígrafe, e na sequência do nosso ofício enviado à empresa adjudicatária, foi solicitado ao abrigo do n.º 1 do artigo 404º do Código de Contratos Públicos, definido pelo Decreto-Lei N.º 18/2008, de 29 de Janeiro, que fosse apresentado no prazo máximo de 10 dias, um plano de trabalhos modificado, adotando as medidas que considerem necessárias, ao abrigo do n.º 1 do artigo 404º. -----

Assim, foi entregue pela empresa adjudicatária IMOCONSTÂNCIA, S.A. um pedido de prorrogação de prazo por mais 90 dias acompanhado de diversos documentos, designadamente, relatório justificativo e novo plano de trabalhos, plano de pagamentos e cronograma financeiro adaptado às novas circunstâncias. -----

Os fundamentos apresentados no relatório justificativo prendem-se principalmente pelas grandes dificuldades inerentes à atual conjuntura económico financeira, situação que desde o início dos trabalhos se constata também que a empresa adjudicatária da empreitada em apreço não tem sido alheia, tendo-se verificado desde sempre enormes dificuldades no rendimento dos trabalhos, quer por falta de capacidade de negociação com fornecedores, quer com outras empresas prestadoras de serviços e diferentes trabalhos, no âmbito das várias especialidades que envolvem a tipologia de obra em causa. -----

Considerando os fundamentos apresentados, apesar do andamento da obra ter sido desde o início muito complicado e a Autarquia também não estar satisfeita com a sua evolução, conforme tem feito sentir aos responsáveis da empresa, no decorrer de várias reuniões que já ocorreram entre as duas partes ao longo dos últimos meses, considero no entanto salvo melhor opinião do Executivo Camarário, que deverá ser concedida uma prorrogação de



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

prazo por mais 90 dias, isto é, até dia 23 de Junho de 2012, uma vez que a empresa para tal, prescinde de quaisquer encargos com custos acrescidos de estaleiro, ou outros ónus resultantes desta prorrogação, nomeadamente os devidos a revisões de preço. -----

Em função do disposto, e porque se tratam de motivos que são imputáveis ao empreiteiro, desde que o dono de obra entenda não merecerem a aplicação de multa contratual, entende o n.º 2 e 3 do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de Janeiro de 2004, que estabelece o regime de revisão de preços das empreitadas de obras públicas e de obras particulares e de aquisição e bens e serviços, que a prorrogação de prazo é graciosa desde que sejam razões que derivem de causas imputáveis ao empreiteiro. -----

Isto é o que sem prejuízo de melhor opinião me oferece informar sobre o assunto em apreço.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a prorrogação de prazo nos termos da informação prestada pelos serviços. -----

### -----5. EDUCAÇÃO E ENSINO-----

**5.1 - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES, EM ABRANTES:** E-mail datado de 13 de Fevereiro de 2012, solicitando a realização de estágio curricular do Curso Tecnológico de Desporto. -----

INFORMAÇÃO: “Na sequência do pedido formulado pela Escola Dr. Manuel Fernandes em Abrantes, e à semelhança de outros anos e protocolos de colaboração com instituições de ensino, penso ser viável e útil para a instituição a presença destes estagiários dado a sua colaboração nas múltiplas iniciativas da autarquia e o capital humano que comportam, proponho assim a aprovação do mesmo.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a realização de estágio. -----

**5.2 - ESCOLA SECUNDÁRIA DR. SOLANO DE ABREU, EM ABRANTES:** Fax datado de 28 de Fevereiro de 2012, solicitando a realização de estágio do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, a realizar de 10 de Abril a 6 de Julho do corrente ano. -----

INFORMAÇÃO: “A Escola Secundária Dr. Solano de Abreu solicita autorização para que a autarquia receba um formando para realização do Estágio enquadrado na disciplina de Formação em Contexto de Trabalho, da componente de Formação Técnica do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. -----

Mais se informa que o estágio terá uma duração de 420 horas, e não tem qualquer encargo para a autarquia, sendo apenas necessário um técnico orientador acompanhante. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 7/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-03-2012

Não havendo mais nenhum compromisso com outro estabelecimento de ensino, e com estagiários para este período (Abril-Julho), proponho a aprovação do referido estágio.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a realização de estágio. -----

**5.3 - ESCOLA EB 2,3/S DE ARTUR GONÇALVES, EM TORRES NOVAS:** Carta, solicitando a realização de estágio do Curso Tecnológico de Desporto. -----

INFORMAÇÃO: “De acordo com o estágio solicitado pela Escola Artur Gonçalves em Torres Novas na área do desporto, tendo como objetivo qualificar jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após concluído o ensino Secundário, os quais ao colaborarem nas iniciativas da autarquia desenvolvem hábitos de trabalho e sentido de responsabilidade, proponho a aprovação do referido estágio.” -----

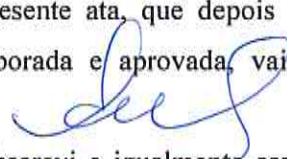
A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a realização de estágio. -----

### -----6. APROVAÇÃO EM MINUTA-----

Ao abrigo do que dispõe o número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta no final da reunião, considerando-se todas as deliberações constantes na mesma, onde não esteja registado expressamente o contrário, aprovadas por unanimidade, por todos os membros presentes. -----

### -----7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO-----

E não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a presente reunião, eram dezassete horas e trinta minutos. -----

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade com a minuta previamente elaborada e aprovada, vai ser assinada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente e por mim , Coordenador Técnico, servindo de Secretário, que redigi, subscrevi e igualmente assino, nos termos do número dois do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro. -----

O Presidente da Câmara,



O Coordenador Técnico,

